Centro Hospitalar de Leiria, EPE
Rua das Olhalvas, 2410 – 197 Leiria
Tel: 244 817 000 / Fax: 244 817 080
e-mail: secca@chleiria.min-saude.pt **/ site - http://www.chleiria.pt/**



Presidente: Helder Manuel Matias Roque

O Centro Hospitalar de Leiria, EPE (CHL) é constituído por três unidades hospitalares – o Hospital de Santo André (HSA), o Hospital Distrital de Pombal (HDP) e o Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira (HABLO).
A junção destas unidades de saúde e transformação em Centro Hospitalar de Leiria, EPE resulta da publicação dos Decretos-Lei n.º 30/2011, de 02 de março, n.º 116/2013, de 9 de agosto e n.º 157/2013, de 12 de novembro.
O CHL tem uma área de influência que abrange uma população na ordem dos 400 000 habitantes (concelhos de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós, Nazaré, Pombal, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Ansião, Alvaiázere, Ourém e parte dos concelhos de Alcobaça e Soure), tem como missão principal a assistência hospitalar de natureza geral, dispondo das valências de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Estomatologia, Medicina Física e Reabilitação, Gastrenterologia, Ginecologia, Hematologia, Imagiologia, Imuno-Hemoterapia, Imunoalergologia, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Neurologia, Neurocirurgia, Obstetrícia, Oftalmologia, Oncologia Médica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Neonatologia, Pedopsiquiatria, Pneumologia, Psiquiatria, Hemodinâmica e Pacing Cardíaco, Cuidados Intensivos Cardíacos e Urologia. A lotação é de 563 camas de agudos (464 em Leiria, 53 em Pombal e 46 em Alcobaça), a que acrescem 49 camas de Berçário, 50 camas da Unidade de Internamento de Doenças de Evolução Prolongada de Psiquiatria e 48 camas de contingência.

OBJETO SOCIAL

O Centro Hospitalar tem por missão essencial prestar cuidados de saúde diferenciados, em articulação com os cuidados de saúde primários e com os demais hospitais integrados na rede do Serviço Nacional de Saúde. Faz igualmente parte da sua missão colaborar na prevenção e promoção da saúde da comunidade em geral e assegurar condições de investigação e de formação profissional aos respetivos colaboradores.

A consecução desta missão é orientada por uma visão centrada no desejo e empenhamento de construir um Centro Hospitalar de referência em termos de qualidade dos cuidados de saúde prestados, com reconhecimento da comunidade e elevada satisfação dos doentes e profissionais, e com altos padrões de eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponíveis, subordinada ao seguinte quadro de valores essenciais: respeito pela dignidade humana; primado do doente; respeito pelos códigos de conduta próprios de cada grupo profissional, no quadro da prestação de cuidados em equipa; prossecução da qualidade e da eficiência no desenvolvimento da atividade; desenvolvimento de uma cultura de dedicação e empenhamento e de conhecimento científico e técnico.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O resultado líquido antes de impostos no exercício de 2016 registou um valor negativo de € 2.188.109, em consequência de proveitos totais de € 94.839.618 e de custos totais que atingiram € 97.027.727.
Este desempenho económico negativo, apesar de evidenciar melhoria face ao ano anterior, reflete o resultado operacional negativo (€ 2.025.235), que é influenciado pelas alterações legais, que vigoraram em 2016, e que têm um impacto significativo na despesa com pessoal, nomeadamente a extinção da redução remuneratória da Administração Pública, o aumento da retribuição mínima mensal garantida e o acordo para o reposicionamento dos salários dos enfermeiros.
O EBITDA atingiu no exercício de 2016 o montante de € 2.123.367.
Da análise do Balanço em 2016.12.31 verifica-se que no final do exercício o ativo líquido total atingiu o valor de € 65.273.356, enquanto os Fundos Próprios representam 62% desse valor.
No final do exercício de 2016 o Centro Hospitalar apresenta em termos financeiros uma situação favorável, apesar de se verificar uma ligeira quebra de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez geral face ao ano anterior. O prazo médio de pagamentos a fornecedores também apresenta uma ligeira degradação, por se continuar a verificar um atraso na regularização de CP de anos anteriores por parte da ACSS.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

N/A

Estrutura Acionista	2016	2015
Total do Capital Estatutário M€	29,93	29,93
Cap. Estatutário detido pelo Estado %	100,0	100,0

Situação Patrimonial M€	2016	2015
Ativo Circulante	34,87	39,62
Ativo Fixo	30,41	25,45
Total Ativo	**65,27**	**65,07**
Capital próprio	**40,41**	**42,63**
Interesses minoritários		
Passivo	**24,86**	**22,44**
Total CP+Int. Min.+Passivo	**65,27**	**65,07**

Atividade Económica M€	2016	2015
Resultado operacional	-2,03	-2,99
Resultado líquido	**-2,22**	**-3,90**
EBITDA	**2,12**	**0,39**
Volume de negócios	91,40	85,79
Custos com pessoal	53,46	49,95
VAB*cf*	**53,86**	**48,05**
N.º médio de trabalhadores	1965	1894
VAB*cf per capita*	0,03	0,03

Situação Financeira M€	2016	2015
Fluxos das atividades operacionais	2,39	4,04
Fluxos das ativ. de investimento	-2,50	-3,84
Fluxos das ativ. de financiamento	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	-0,11	0,20

Rácios de Estrutura	2016	2015
Autonomia financeira %	61,91	65,51
Solvabilidade %	162,53	189,97
Endividamento %	38,09	34,49
Liquidez Geral	1,40	1,77
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-5,49	-9,15

Outros Indicadores	2016	2015
Prazo médio de recebimentos (dias)	121	147
Prazo médio de pagamentos (dias)	53	42

Órgãos Sociais

2017-2019 Conselho de Administração – Presidente: Dr. Helder Manuel Matias Roque; Vogal Executivo: Dr. Licínio Oliveira de Carvalho; Vogal Executiva: Eng.ª Maria Alexandra Liz Cardoso Tomás Borges; Diretora Clínica: Dra. Elisabete de Oliveira Valente Cavaco; Enfermeira Diretora: Enf.ª Maria Emília Silva Fernandes Fael.

2018-2020 Conselho Fiscal – Presidente: Dr. José António da Vila Mona Batalha; Vogal: Dra. Elsa Maria Baião Ferreira Airoso Banza; Vogal: Dra. Telma Carreira Curado; Vogal Suplente: Dr. Mário José Alveirinho Carrega